



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETARIA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (SAPG)

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: IH-1575	Nome: Teoria e Política do Desenvolvimento
Créditos*: 3	Carga Horária: 45 , cr: 3T:0P

**Cada crédito Teórico corresponde a 15 horas-aula e cada Prático a 30 ou 45 horas.*

DEPARTAMENTO DE: Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

INSTITUTO DE: Ciências Humanas

PROFESSOR: Euler David de Siqueira

SIAPÉ: 1243562

e-mail: euleroiler@gmail.com

OBJETIVOS:

O objetivo principal da disciplina é colocar em debate importantes conceitos e noções das ciências sociais, sociologia e antropologia, para se refletir sobre temáticas contemporâneas variadas. Em comum entre as muitas temáticas, a cidade aparece como espaço privilegiado de distintos processos interacionais e culturais. Na verdade, a cidade é ela mesma um fenômeno social total. Assim, a noção de interação social ganha importância como forma de pensar a ação social para além de esquemas demasiadamente rígidos que amarram os sujeitos a estruturas sociais coercitivas pré-existentes. Contudo, não me restrinjo exclusivamente a refletir sobre a cidade, mas pensar diferentes fenômenos como o individualismo, o corpo, as emoções, o consumo, o turismo e o lazer. Esses fenômenos encontram na cultura, aqui entendida como lógica simbólica capaz de produzir sentido para os diferentes sujeitos sociais, a abertura suficiente para se pensar isso que se convencionou chamar de campo de possibilidades. Mais do que sustentar oposições como Natureza x Cultura, Sociedade X Indivíduo, Estrutura X Ação, Objetividade X Subjetividade, Corpo X Razão, proponho pensá-las do ponto de vista da lógica antropológica relacional e assim escapar da rigidez dos esquemas sociológicos e antropológicos tradicionais.

EMENTA:

Principais conceitos e abordagens sobre os processos de desenvolvimento, com ênfase nas dimensões econômica, social, cultural, ambiental e espacial, sendo os objetos principais o Brasil e a América Latina. Conceito de desenvolvimento; economia e política de desenvolvimento na América Latina; desenvolvimento social e humano; estratégias e políticas de desenvolvimento no contexto contemporâneo; “catching up”. Processos agrários e a dinâmica do desenvolvimento capitalista; agricultura e desenvolvimento econômico, intervenção do Estado, distribuição de ativos e crescimento econômico. Sistema agroalimentar, novas configurações rurais, território e desenvolvimento. Globalização: ideologia e processos; Sistema Monetário Internacional, globalização financeira e neoliberalismo; OMC, negociações comerciais internacionais em agricultura e impasses atuais na governança mundial. Contradições (e sinergias) entre desenvolvimento econômico, globalização e sustentabilidade. Políticas e práticas voltadas ao combate à pobreza, às questões de gênero, saúde e educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Alimentação, gastronomia, consumo, cultura, signo, símbolo, imaginação simbólica, processo de significação, sociedade, sociabilidade, etnocentrismo, violência simbólica, etnocozinha, classificação, totemismo, produção, sociedade industrial, sociedade pós-industrial, sociedade de serviços e da informação, racionalidade econômica, construção social do gosto, Habitus, distinção, percepção, sensação, apreciação, dádiva, reciprocidade, redistribuição, cidade, complexidade e heterogeneidade, interação social, pedaço, mancha, roteiro, circuito, trabalho de campo, observação participante, etnografia.

1. Unidade 1 – Ação x Estrutura
 - 1.1 – A natureza da sociedade
 - 1.2 – Teorias da Ação
 - 1.3 – Coletivismo metodológico
 - 1.4 – Individualismo metodológico
 - 1.5 – Interacionismo
2. Unidade 2 – Categorias de pensamento, representações coletivas e Fato Social Total
 - 2.1 – As regras e sua imposição
 - 2.2 – Lógica classificatória
 - 2.3 – Fato Social Total
 - 2.4 – O Homem Total
3. Unidade 3 – Modernidade, consumo e pós-modernidade
 - 3.1 – Sociedade Moderna e Pós-modernidade: sociedade pós-industrial e dos serviços
 - 3.2 – Cultura popular
 - 3.3 – Individualismo e interação social
 - 3.4 – Olhar antropológico e relativização
4. Unidade 4 – Cidade, sociabilidade, corpo e emoção
 - 4.1 – Sociabilidade
 - 4.2 – Cidade e individualismo
 - 4.3 – Consumo e sustentabilidade
 - 4.4 – Narrativas do eu, corpo e saber biomédico

METODOLOGIA:

A metodologia pedagógica utilizada nessa disciplina pressupõe dois grandes eixos. O primeiro implica no uso de lógicas pedagógicas assíncronas: o discente estuda em sua casa e prepara a exposição do texto ao mesmo tempo em que levanta questões e problemas para o debate coletivo. O segundo eixo mobiliza recursos síncronos, isto é, encontros presenciais mediados pelas tecnologias da informática. Dito de outra forma, após ler, preparar resumos e relatórios, os discentes se reúnem com o docente para debater, esclarecer dúvidas e problematizar aspectos teóricos, metodológicos e empíricos próprios dos textos selecionados.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- ANTOMARCHI, Véronique. Les enjeux du développement d'un tourisme durable dans le village de Puvirnituq. (Articque canadien, Nord Québec, Nunavik). In : Tourisme, patrimoine, identités, territoires. Christian Bataillou (org.). P.U.P, ISBN: (9782354120597).
- BANDUCCI, Álvaro. Turismo cultural e patrimônio: a memória pantaneira no curso do rio Paraguai. Horizontes antropológicos, Porto Alegre, ano 9, nº 20, Out. 2003.
- BECKER, Howard S. Marginais e desviantes. In: Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. p.53-67
- BECKER, Howard. De que lado estamos? In: Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977. p.122-137.
- BECKER, Howard. Os empresários morais. In: Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.p.108-122
- BERGER, Peter. A sociologia como forma de consciência. In: Perspectivas sociológicas. Petrópolis: Editora Vozes, 1980. p.35-64.
- DAMATTA, R. O ofício do etnólogo ou como ter anthropological blues. In: NUNES, E. (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes: 1996. Partes: Introdução: objeto da pesquisa. Sociologia religiosa e teoria do conhecimento. p.V-XXVII; Conclusão: Em que medida os resultados obtidos podem ser generalizados. p.457-498.
- DURKHEIM, Emile; MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. São Paulo: Perspectiva, 1981. p.399-455. Não consta ISBN.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, nº 41, (1996), São Paulo: ANPOCS. p.07-25
- KELLNER, Douglas. A cultura das mídias. Bauru, SP : EDUSC, 2001.
- MAGNANI, José G. C. Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na Metrópole. José Guilherme C. Magnani, Lilian de Lucca Torres (Organizadores). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; FAPESP, 1996. p.12-54. ISBN: (8531403561).
- MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e Razão da troca nas sociedades arcaicas. In: Sociologia e Antropologia. v. II. São Paulo: Epu/edusp, 1974a. p. 37 - 178.
- MAUSS, Marcel. Ensaio sobre as variações sazoneiras das sociedades Esquimó. In: Sociologia e Antropologia. v. II. São Paulo: Epu/edusp, 1974d. p. 207 - 241.
- ROCHA, Everardo. Totemismo e mercado: notas para uma antropologia do consumo. LOGOS, ano 3º, nº5, 2.º Semestre/1996. p.55-57. Não consta ISBN.
- SILVEIRA, Luciana B.; BUENDIA, Mercedes P. Da invenção da tradição (ou como as tradições nos inventam). Notas sobre a patrimonialização do pastoreio na Espanha. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 17, nº 36, jul./dez. de 2011. p.145-170.
- SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: O fenômeno urbano. Otávio Guilherme Velho (Org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1973. p.11-26. Não consta ISBN.
- SIMMEL, Georg. Sociabilidade: um exemplo de sociologia pura ou formal. In: Sociologia. MORAES Fº, Evaristo (Org.). São Paulo: Ática, 1983. p.165-182
- SIMMEL, Georg. O Estrangeiro. In: Sociologia. MORAES Fº, Evaristo (Org.). São Paulo:

Ática, 1983. p.182-189

SIQUEIRA Euler D. O turista, o estrangeiro e o viajante: notas para uma sociologia do turismo e da viagem. In: Anais da XXX INTERCOM – Congresso Brasileiro de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Santos, 29 de agosto à 2 de setembro de 2007.

SIQUEIRA, D. C. O.; SIQUEIRA, E. D. O imaginário da diferença: identidade e etnocentrismo na publicidade sobre o Brasil. Revista FAMECOS (Online). , v.23, p.23286 - 2016.

SIQUEIRA, E. D. A natureza cultural do bronzamento natural: midiaticização, corpo e saber biomédico In: Narrativas do Eu: Gênero, emoções e produção de sentidos.1 ed.PORTO ALEGRE: Sulina, 2019, v.1, p. 228-246.

SIQUEIRA, E. D. Vale tudo? Identidade, cultura e patrimônio na pós-modernidade. In: Concepções, memórias e patrimônio cultural: história, sociedade e educação em foco. 1ª ed. Curitiba: Prismas, 2016, v.1, p. 29-55.

SIQUEIRA, E. D., SIQUEIRA, D. C. O.. Samba no Galeão: corpo, cultura e representações do Rio de Janeiro. In: SALGADO, Gilberto. Cultura e instituições sociais. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006. p. 239-260.

SIQUEIRA, E. D.; MACHADO, Paula de Souza. Turismo, consumo e cultura: significados e usos sociais do souvenir em Petrópolis-RJ. Revista Contemporânea (UERJ). , v.Ano 10, p.01 - 17, 2008

SIQUEIRA, E. D.; MELO, T. E. Cerveja é coisa de mulher, sim: Sociabilidade, consumo e lazer em uma comunidade cervejeira no Instagram. ROSA DOS VENTOS. , v.11, p.417 - 434, 2019.

SIQUEIRA, E. D.; REIS, J. R.; OLIVEIRA, V. C. S. E. Quanto mais frio melhor: imagem e representações sociais do turista em Campos do Jordão. Revista Contemporânea (UERJ). v.8, p.12 - 23, 2007.

SIQUEIRA, E. D.; SIQUEIRA, D. C. O. Corpos autorizados: comunicação, turismo e poder. Revista Hospitalidade. , v.1, p.97 - 117, 2008.

SIQUEIRA, E. D.; SIQUEIRA, D. C. O. Jesus Cristo, eu estou aqui! Notas para uma antropologia do turismo na mídia. Líbero (FACASPER). , v.23, p.95 - 105, 2009.

SIQUEIRA, E. D.; SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. As sedutoras da camiseta: mito, conflito e imaginário em jogo. E-COMPÓS (BRASÍLIA). , v.19, p.1 - 17, 2016.

SIQUEIRA, Euler D. Interação e Comunicação na Escola Sociológica Alemã. Logos (Rio de Janeiro). , v.I, p.47 - 54, 2003

SIQUEIRA, Euler David de. O homem total na sociologia de Marcel Mauss. In: Humanas: ciências sociais na virada do Milênio, Londrina: UEL, V2, n.º1, p.07-31, Mar./2000.

VELHO, Gilberto. Cultura popular e sociedade de massas. In: Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Gilberto Velho (Org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p.63-70.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Edson de Oliveira Nunes (Org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.36-46.

COMPLEMENTAR:

ALIMONDA, H. Aproximações para uma ecologia política latinoamericana (conhecimento, poder, cultura, política...). In: AMODEO, N.B.P. e ALIMONDA, H. Ruralidades,

- capacitação e desenvolvimento. Viçosa: Ed. UFV, 2006, p. 45-58.
- BIELSCHOWSKY, R. (org.), Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. R. Janeiro, Ed. Record.
- CASTORIADIS, Conelius. Reflexões sobre o ‘desenvolvimento’ e a ‘racionalidade’. In: As encruzilhadas do Labirinto/2. Os domínios do Homem. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. (p.135-158).
- LEONARD, E., BONNAL, P., FOYER, J., LEITE, S. L’integration du referentiel du developpement durable aux trajectoires des politiques publiques agricoles et rurales. Mondes en Développement, Paris, n.148, dez., 2009.
- MALUF, Renato S. Atribuindo sentido(s) ao desenvolvimento econômico. Estudos Sociedade e Agricultura, 15, 2000, p. 53-86.
- MOREIRA, R. J. Cultura, territórios ecossistêmicos e globalizações: A utopia da sustentabilidade. Ciências Humanas e Sociais em Revista, v. 31, p. 159-174, 2010.
- MOUNIER, Alain. Les théories économiques de la croissance agricole. Paris: Economica, 1992.
- PARENTE, Temis Gomes; MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra (Orgs.). Linguagens plurais: cultura e meio ambiente. Bauru, SP: EDUSC, 2008.194 p. (Coleção Verbum)